



**TECTOY S/A**  
**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DEZEMBRO DE 2011**

**Considerações Gerais:**

Em 2011, o mercado teve duas fases para a Tectoy: a primeira de Janeiro a Agosto e a segunda de Setembro a Dezembro. Nos oito primeiros meses do ano tivemos a valorização do real frente ao dólar e também a manutenção do nível de consumo. A Cia conseguiu nestes meses obter ganhos de custos importantes e manter um crescimento de vendas de 131% comparado com o mesmo período de 2011.

Já a partir de Setembro, tivemos a desvalorização do real, que chegou a subir quase 15% em relação ao dólar, e como grande parte dos insumos dos nossos produtos é importada, nossos custos foram impactados em cerca de R\$ 2,2MM.

Além disto, nos últimos meses (Novembro e Dezembro) tivemos uma retração muito rápida do mercado, aonde o varejo reduziu o ritmo de compras de forma abrupta. Com isto, encerramos o ano com um estoque acima do previsto, e consequentemente tivemos uma perda de cerca de R\$ 3,5MM no resultado (vendas não realizadas).

Para a Tectoy, 2011 foi um ano aonde a Companhia conseguiu um importante crescimento no Market share de DVD (24,7% vs 11,3% em 2010 - *fonte Eletros*), e também foi o ano em que teve início a estratégia de prestação de serviços para outras empresas. Como já divulgado, desde Fevereiro'11 a Companhia produz e fatura setup boxes para a Sky, e este "business" representou aproximadamente 29% do faturamento total da Companhia em 2011, com perspectivas crescentes para 2012.

No segundo semestre do ano passado a Companhia lançou a linha de DVD licenciados, foram 7 modelos das franquias Barbie, Princesas, Carros e Backyardigans.

A seguir veremos em detalhes os números da Tectoy.

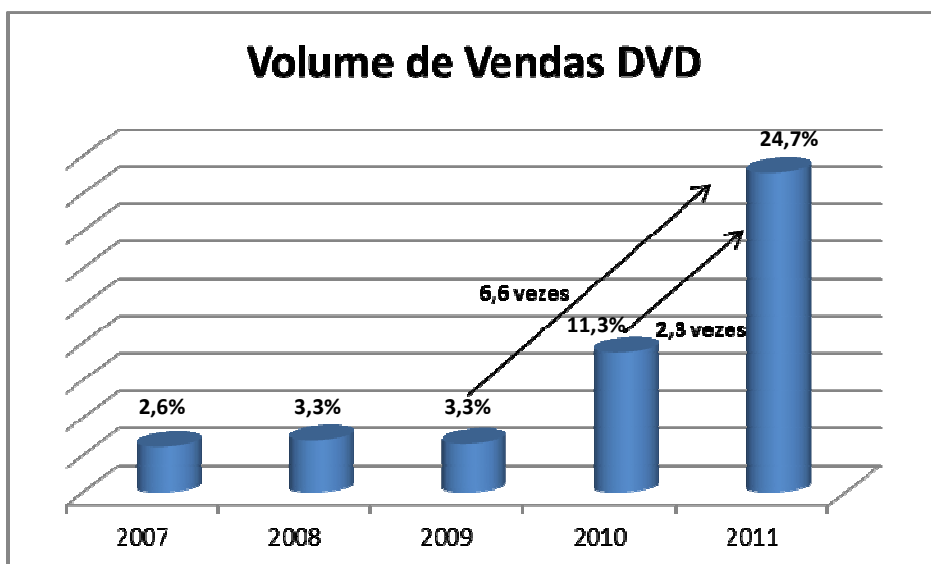


TECTOY S/A  
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO  
DEZEMBRO DE 2011

**TECTOY S/A – RESULTADO CONSOLIDADO:**

**Receita Líquida:** Como já comentado acima, em 2011 tivemos um expressivo crescimento no volume de vendas de DVD. Em comparação com 2010 o volume de vendas foi 2,3 vezes superior, e em relação a 2009 6,6 vezes. Atualmente a Tectoy é uma das principais fabricantes de DVD do Brasil, com um Market share de 24,7% em Dez'11 (*fonte: Eletros*)

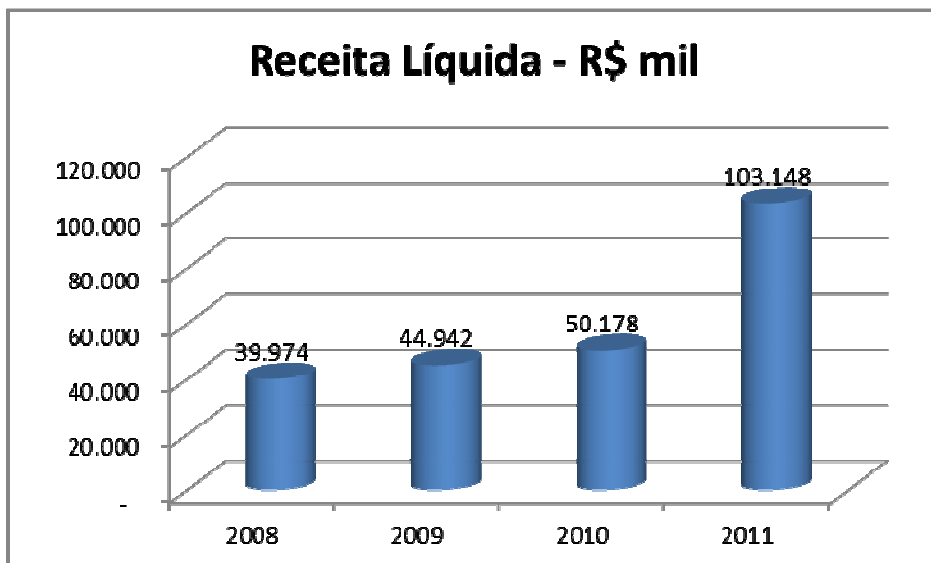
Este crescimento, e também o início da produção e faturamento de setup boxes, foram os principais responsáveis pelo incremento de 106% na receita líquida de 2011 em comparação a 2010 e de 130% em relação a 2009.



\* Market Share – fonte Eletros



TECTOY S/A  
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO  
DEZEMBRO DE 2011



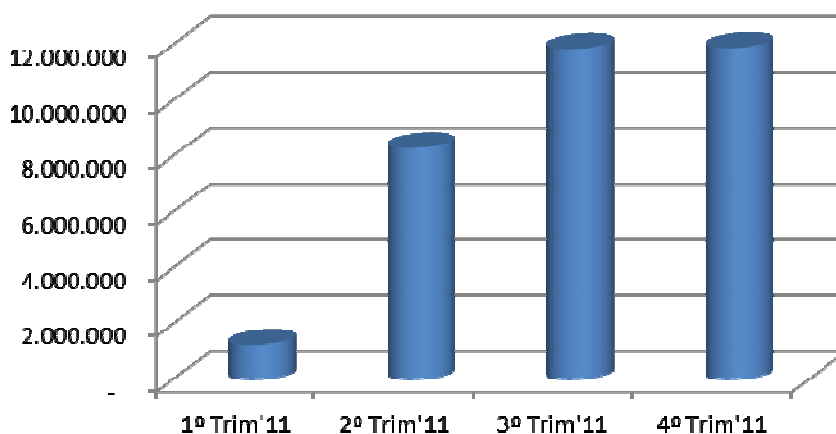
Em relação à venda de setup boxes, vale comentar que em 2011 este segmento representou 29% do faturamento total da Cia, e apresentou crescimento ao longo do ano conforme gráfico abaixo. Esta linha de negócio apesar de trazer uma margem menor em %, não consome capital de giro e tão pouco coloca risco cambial para a Cia. Os números para 2012 são crescentes para setup boxes quando comparados com 2011.

Além disto, é importante ressaltar que com a criação de dois novos segmentos de negócios em 2011 (Produtos licenciados e Setup boxes), a Companhia diminuiu sua dependência na venda de games e DVD's, conforme gráfico abaixo, seguindo o caminho de diversificar o seu portfólio de linhas de produtos e buscar mais margem.

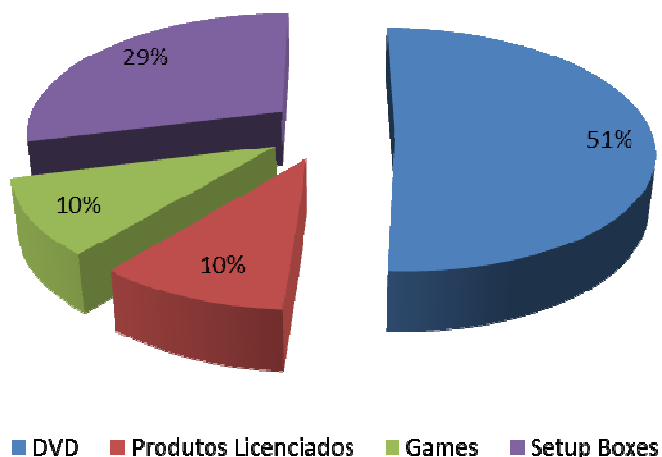


TECTOY S/A  
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO  
DEZEMBRO DE 2011

### Evolução Faturamento Setup boxes



### DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO 2011



**Resultado Bruto:** O resultado bruto encerrou o ano em R\$ 22,3MM, 22% do faturamento líquido. Em comparação a 2010, obtivemos um crescimento de R\$ 9,1MM, e em relação a 2009 o crescimento foi de R\$ 11,9MM.



**TECTOY S/A**  
**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DEZEMBRO DE 2011**

Vale comentar, que à medida que as vendas de setup boxes tiverem uma maior representatividade no faturamento da empresa, faz-se necessário analisar a margem de contribuição da Companhia (*margem contribuição = resultado bruto – despesa com vendas*), e não apenas o resultado bruto, pois no faturamento do setup box não existe a incidência de nenhuma despesa variável, ou seja, o resultado bruto é igual a margem de contribuição, e por isso o resultado bruto do setup boxes percentualmente é menor do que o dos outros produtos. Além disto, é importante mencionar que nesta operação a empresa não tem risco cambial e tampouco qualquer custo financeiro.

Apenas para fins de comparação, o resultado bruto da Companhia Controladora sem as vendas dos setup boxes, ou seja, apenas dos produtos Tectoy, representou 26,2% do faturamento líquido que é superior aos 23,2% do ano anterior; ou seja; a Companhia aumentou em 58% o volume de vendas dos produtos Tectoy e também aumentou a rentabilidade, mesmo sofrendo com o expressivo aumento de câmbio no último trimestre de 2011.

**DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS:**

**DESPESA COM VENDAS:**

<b>% Desp. Vendas sobre Faturamento</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Comissões e Fretes	6,7%	7,4%	3,9%
Assistência Técnica	2,0%	2,1%	2,0%
Propaganda e Publicidade	18,7%	5,2%	3,0%
Imposto de Internação	0,9%	0,8%	0,8%
Royalties/Dir. Autorais	1,0%	0,8%	0,4%
Outras Despesas	0,7%	0,6%	0,5%
<b>TOTAL % DESP. COM VENDAS</b>	<b>29,9%</b>	<b>16,9%</b>	<b>10,6%</b>

O forte controle de custos e revisão de processos resultou em um considerável decréscimo das despesas com vendas, as quais representaram 10,6% do faturamento em 2011 contra 16,9% em 2010, uma redução de 6,3 pontos percentuais. Esta redução da participação das despesas com vendas deve-se aos seguintes fatores:



**TECTOY S/A**  
**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DEZEMBRO DE 2011**

- **Otimização do Frete da Entrega:** Foram criadas novas políticas de negócios para o frete da entrega no intuito de minimização dos custos. Além disto, a venda de setup boxes ajuda na diluição nas despesas com vendas, uma vez que não existe qualquer custo variável sobre as vendas. Com isto o percentual do frete sobre as vendas reduziu quase pela metade (5,3% em 2010 versus 3% em 2011). Se fizermos a comparação do frete excluindo a venda de setup boxes temos uma redução de 30% (de 5,3% em 2010 para 3,7% em 2011).
- **Venda de Setup boxes:** Conforme já comentado, não existem despesas com vendas no faturamento do setup boxes. Como consequência, a medida que o faturamento for aumentando, a participação da despesa com vendas sobre o faturamento será reduzida.
- **Propaganda e Publicidade:** A redução da despesa de Marketing em relação a 2009 e 2010, deve-se ao fim do investimento no projeto Zeebo, e além disto à otimização da verba que em 2011 foi focada no varejo (trademarketing).

**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** As despesas gerais e Administrativas representaram 16,7% do faturamento líquido, ou seja, uma redução de 7,4 pontos percentuais em relação a 2010 e de 19,9 pontos percentuais em relação a 2009 (menos da metade).

Com o intuito de buscar maior eficiência e rentabilidade, a Companhia readequou processos e efetuou uma redução nas despesas fixas (principalmente de pessoal) em Janeiro de 2012. Esta redução gerou um custo de R\$ 359k (que foi contabilizado em Dez'11), entretanto irá gerar uma economia de cerca de R\$ 1,5MM para o ano de 2012.

<b><u>DESPESAS GERAIS E ADMINISTR.</u></b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Despesa com Pessoal	23,3%	14,4%	11,0%
Despesa com Infraestrutura	2,4%	1,9%	1,1%
Serviços prestados por Terceiros	4,8%	3,9%	2,1%
Depreciação e Amortização	2,0%	1,6%	1,0%
Outras Despesas	4,0%	2,3%	1,6%
<b>TOTAL DESP. G&amp;A</b>	<b>36,6%</b>	<b>24,1%</b>	<b>16,7%</b>



**TECTOY S/A**  
**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DEZEMBRO DE 2011**

**RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS (EBITDA)**

Em 2011 tivemos alguns eventos não recorrentes, e bem como outros que não estavam na nossa expectativa. Abaixo listamos os principais:

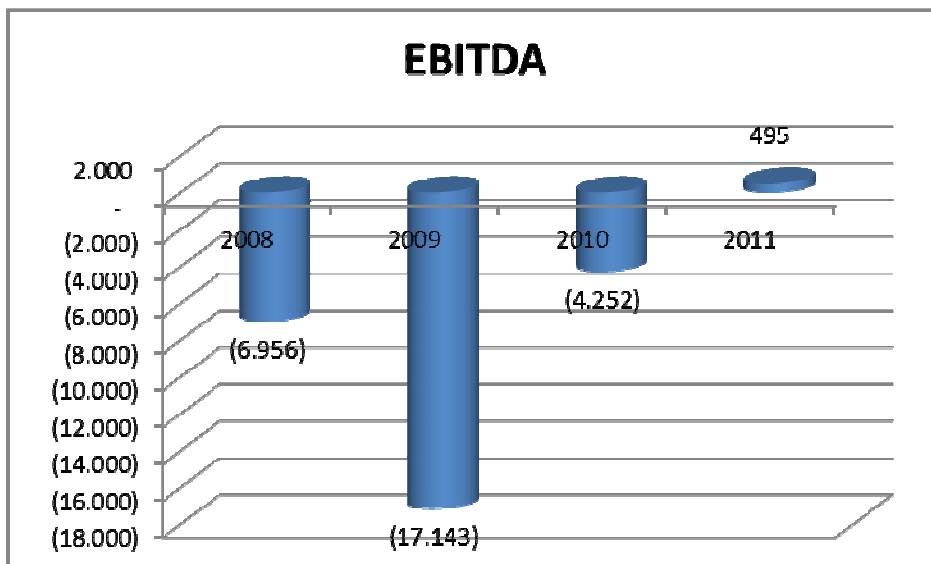
- ✓ **Despesa Financeira:** No final de 2010, a Companhia fez um aumento de Capital no valor de R\$ 26,5MM, entretanto o valor captado foi de R\$ 15,9MM. A diferença de R\$ 10,6MM foi captada no mercado financeiro, o que fez com que a despesa financeira da Companhia tivesse um incremento. Em 2011 o custo de captação (juros sobre empréstimos e parcelamento) foi de R\$ 3,2MM.
- ✓ **Baixa do Investimento Zeebo Inc. e Zeebo Brasil:** Devido ao fim das operações do projeto Zeebo, fez-se a necessidade de baixar o valor contábil do investimento na Zeebo Inc. Isto impactou em R\$ 0,6MM o resultado. Vale mencionar que este impacto foi apenas contábil, pois o desembolso financeiro já havia ocorrido em anos anteriores. Com isto a Tectoy finalizou a participação no projeto Zeebo.
- ✓ **Diferença de Inventário:** No final de exercício de 2011, a Companhia apresentou uma diferença de R\$ 0,6MM em inventário. No início de 2012, ações corretivas, bem como investimentos nos controles já foram feitos, para evitar que isto ocorra novamente.
- ✓ **Baixa Royalties Mega Drive:** Foi necessária a baixa de R\$ 0,3MM de Royalties do Mega Drive, pois as vendas não alcançaram o mínimo garantido.
- ✓ **Redução de Despesa com Pessoal:** O ajuste na despesa com pessoal, realizado em Janeiro de 2012, gerou um custo de R\$ 359k devido à verbas indenizatórias, que foi contabilizado em Dez'11.

Conforme demonstrado abaixo, mesmo com o efeito da variação cambial e da perda de vendas do último trimestre, a Tectoy Controladora gerou um EBITDA de R\$ 495k em 2011, conseguindo reverter uma sequência de geração de caixa negativa dos últimos anos:

<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(6.777)</b>
Despesa Financeira (juros sobre financiamento)	3.183
Baixa Investimento Zeebo	621
Diferença de Inventario	644
Baixa Royalties Mega Drive	284
Depreciacao	1.042
Custo com rescisão de pessoal	359
Equivalencia Patrimonial Investidas	1.139
<b>EBITDA Tectoy Controladora</b>	<b>495</b>



**TECTOY S/A**  
**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DEZEMBRO DE 2011**



**TECTOY ENTRETENIMENTO DIGITAL**

<b>TECTOY MOBILE</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>DELTA</b>
Nº DOWNLOADS	598.772	807.824	35%
RECEITA BRUTA	2.006	2.165	8%
RECEITA LÍQUIDA	1.897	2.055	8%
DESPESAS	(2.069)	(2.490)	20%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(172)</b>	<b>(435)</b>	<b>(263)</b>

A Tectoy Entretenimento Digital teve um incremento de 8% em sua receita líquida, e de 35% no número de downloads em 2011 em comparação ao ano anterior.

O crescimento acima citado da receita deve-se basicamente a dois fatores:

- **Faturamento Latam:** O faturamento dos outros países da América Latina teve um importante crescimento, devido ao início da operação da distribuição dos jogos Disney na América Latina, e assinatura de contratos com novas operadoras. Em 2011 o faturamento destes países representou 18% do faturamento total da empresa (R\$ 385k), enquanto que no ano anterior eles representaram apenas 2%.

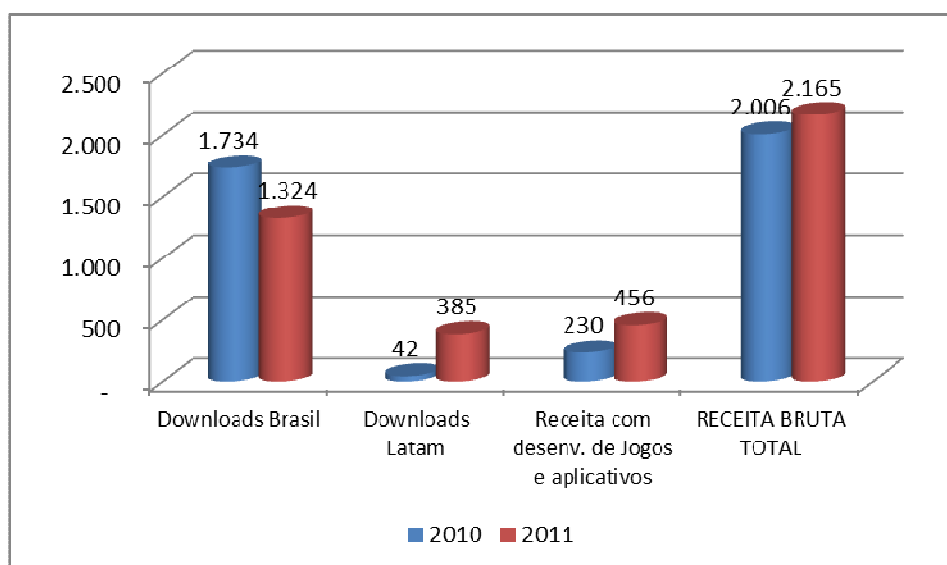




## TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DEZEMBRO DE 2011

- **Desenvolvimento de Jogos e Aplicativos:** Desde Agosto do ano passado, a Tectoy Entretenimento Digital começou a desenvolver jogos e aplicativos para redes sociais (ex: Facebook), e para plataformas como o Iphone, IPad e Android. Em 2011 o faturamento deste segmento já representou 21% da receita total da Tectoy Entretenimento (R\$ 456k). Importante mencionar que este é o segmento de maior rentabilidade da Tectoy Entretenimento Digital.
- **Faturamento Brasil:** No acumulado do ano, tivemos uma queda de 24% no faturamento referente a downloads de jogos no Brasil. Esta queda é devida pelo fato de um dos principais publishers ter atrasado o lançamento dos 4 principais jogos do ano.

Abaixo segue gráfico ilustrando a evolução da receita na Tectoy Entretenimento Digital:



Tivemos um aumento de R\$ 421k nas despesas operacionais, isto se refere à contratação de pessoal para o desenvolvimento de jogos e aplicativos conforme citado anteriormente.

A Tectoy Entretenimento Digital encerrou o ano com um prejuízo acumulado no ano de R\$ 435k versus um prejuízo de R\$ 172k em 2010.



**TECTOY S/A**  
**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**DEZEMBRO DE 2011**

Em 2012, a representatividade do desenvolvimento de aplicativos, que foi de 21% da receita em 2011, deve crescer mais que proporcionalmente às demais linhas de negócio da empresa (importante comentar que a rentabilidade deste segmento é maior do que a gerada pelos demais segmentos da Companhia). Este crescimento ocorrerá dado que a Tectoy Entretenimento Digital é uma das principais empresas brasileiras com capacitação para desenvolvimento e entrega de jogos e aplicativos para Redes Sociais – mercado em franca expansão. Alguns *cases* já estão “no ar”, incluindo um jogo para Facebook desenvolvido para um “reality show” da TV Brasileira, e também aplicativos desenvolvidos para a RIM (fabricante do Blackberry). No final de 2011, a Tectoy Entretenimento Digital, firmou contrato para desenvolvimento de outro jogo de Facebook para um grande banco comercial. Contudo, focaremos em resultados e a Tectoy Móbile precisa provar que gerará resultados positivos aos acionistas.



## TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DEZEMBRO DE 2011

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa encerrou o trimestre demonstrando evolução nos principais índices operacionais e indicadores de seu balanço comparado aos anos anteriores.

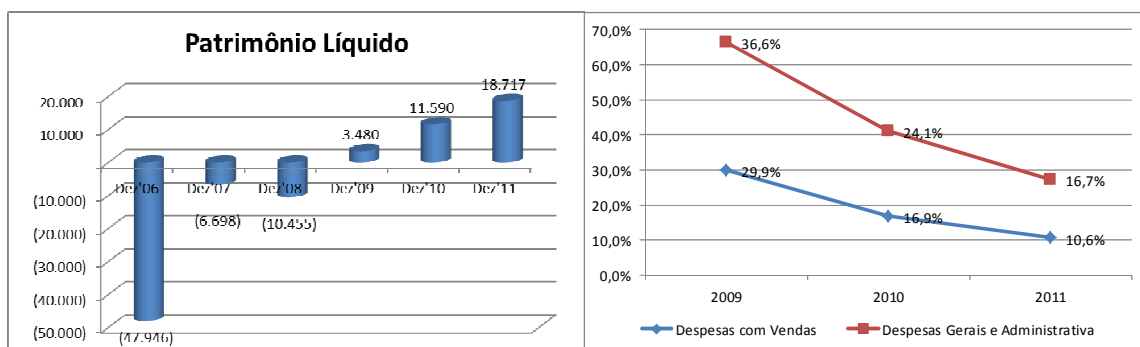
Executando a estratégia traçada em 2010, a empresa vem conseguindo aumentar a escala do faturamento com produtos próprios, melhorar as margens de lucratividade nos mesmos e também produzir um volume crescente de produtos para terceiros (Setup boxes para Sky).

Entretanto, a Companhia teve que buscar no mercado financeiro recursos para financiar este crescimento, e com isto encerrou o ano com R\$ 3,2MM de despesa de juros. Ou seja, do prejuízo total do período de R\$ 6,7MM, 48% (R\$ 3,2MM) são juros para financiar o crescimento do faturamento da Companhia. A redução do custo financeiro é um projeto a ser perseguido para a melhoria da rentabilidade.

A Companhia continua buscando novos parceiros que estejam interessados em produzir seus produtos no Brasil, e tem tido uma boa receptividade nesta prospecção. Porém serão necessários investimentos para dar suporte a esta estratégia de prestação de serviços. Além disto, continuamos desenvolvendo e lançando novos produtos da linha Tectoy. Alinha de licenciados será expandida com novos produtos e a entrada da linha de Baby Care, e novos produtos com outras marcas serão introduzidos.

Destacamos abaixo as principais evoluções da Companhia em 2011, que são refletidas nos dois gráficos a seguir:

- Aumento de 106% no faturamento;
- Redução do percentual das despesas fixas e variáveis;
- Aumento de R\$ 7,1MM no Patrimônio Líquido em comparação a Dez'10;



## TECTOYS/A

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010			31/12/2011	31/12/2010		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de Caixa	5	2.959	1.162	2.971	1.273	Empréstimos e financiamentos	13	22.005	18.865	22.005	18.865
Contas a receber	6	28.338	18.613	28.760	18.872	Fornecedores	14	8.278	2.620	9.137	3.032
Estoques	7	14.810	8.608	14.854	8.657	Impostos e contribuições a recolher		658	494	692	522
Impostos a recuperar		715	706	744	729	Parcelamento de impostos	15	306	790	306	790
Despesas antecipadas e outros		906	984	1.805	1.965	Provisão para propaganda e outras	16	2.408	2.087	2.408	2.087
Mutuo a receber	8	198	-	-	-	Outras contas a pagar		339	192	339	192
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>47.926</b>	<b>30.073</b>	<b>49.134</b>	<b>31.496</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>35.658</b>	<b>25.910</b>	<b>36.625</b>	<b>26.407</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>					
Depósitos judiciais	17	630	355	630	355	Provisão para perda com investimento	10	245	-	-	-
Despesas a amortizar	9	205	450	205	450	Empréstimos e financiamentos	13	939	-	939	-
		<b>835</b>	<b>805</b>	<b>835</b>	<b>805</b>	Parcelamento de impostos	15	118	161	118	161
Investimentos	10	568	1.870	-	876	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.302</b>	<b>161</b>	<b>1.057</b>	<b>161</b>
Imobilizado	11	5.740	4.133	5.815	4.205	<b>Patrimônio líquido</b>					
Intangível	12	614	776	615	776	Capital social integralizado	18	126.283	110.398	126.283	110.398
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.757</b>	<b>7.584</b>	<b>7.265</b>	<b>6.662</b>	Reservas de capital		5.249	5.249	5.249	5.249
						Reservas de lucros		154	154	154	154
						Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.971	-	1.971
						Outros resultados abrangentes		-	476	-	476
						Prejuízos acumulados		(112.963)	(106.662)	(112.963)	(106.662)
						Atribuído à participação dos acionistas controladores		18.723	11.586	18.723	11.586
						Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(6)	4
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>18.723</b>	<b>11.586</b>	<b>18.717</b>	<b>11.590</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>55.683</b>	<b>37.657</b>	<b>56.399</b>	<b>38.158</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>55.683</b>	<b>37.657</b>	<b>56.399</b>	<b>38.158</b>

TECTOYS/A

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Receita operacional líquida</b>	21	<b>101.092</b>	<b>48.282</b>	<b>103.148</b>	<b>50.178</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	<b>(79.184)</b>	<b>(35.920)</b>	<b>(80.854)</b>	<b>(37.009)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>21.908</b>	<b>12.362</b>	<b>22.294</b>	<b>13.169</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>					
Despesas com vendas	22	(10.624)	(8.075)	(10.762)	(8.486)
Despesas administrativas	22	(15.874)	(10.994)	(17.262)	(12.099)
Outras receitas/despesas operacionais	23	446	2.242	441	2.277
Resultado da equivalência patrimonial	10	(1.133)	(4.194)	-	159
Ganho/(perda) de participação em investimento	10	(6)	3.584	-	(79)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(5.283)</b>	<b>(5.075)</b>	<b>(5.289)</b>	<b>(5.059)</b>
Resultado financeiro	24	(1.820)	(629)	(1.825)	(649)
<b>Prejuízo do exercício antes do IR E CS</b>		<b>(7.103)</b>	<b>(5.704)</b>	<b>(7.114)</b>	<b>(5.708)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	326	3.416	326	3.416
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(6.777)</b>	<b>(2.288)</b>	<b>(6.788)</b>	<b>(2.292)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>				<b>11</b>	<b>4</b>
<b>Atribuído aos acionistas controladores</b>				<b>(6.777)</b>	<b>(2.288)</b>
Prejuízo Básico por Ação - Ordinária e Preferencial	19	(0,00598)	(0,00223)	(0,00598)	(0,00223)
Prejuízo Diluído por Ação - Ordinária e Preferencial	19	(0,00598)	(0,00223)	(0,00598)	(0,00223)

TECTOY S/A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital			Reservas de lucro	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	(Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Bônus de subscrição	Agio em subscrição	Debêntures não conversíveis	Incentivos fiscais						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>104.398</b>	<b>-</b>	<b>2.495</b>	<b>199</b>	<b>-</b>	<b>154</b>		<b>476</b>	<b>(104.374)</b>	<b>3.348</b>	<b>132</b>	<b>3.480</b>
Integralização de capital (nota 18)	6.000			28						6.028		6.028
Capital autorizado (nota 18)	26.500	(26.500)										
Reclassificação Debêntures (nota 18)					2.527					2.527		2.527
Adiantamento para futuro aumento de capital							1.971			1.971		1.971
Perda de participação acionistas não controladores											(124)	(124)
Prejuízo do exercício									(2.288)	(2.288)	(4)	(2.292)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>136.898</b>	<b>(26.500)</b>	<b>2.495</b>	<b>227</b>	<b>2.527</b>	<b>154</b>	<b>1.971</b>	<b>476</b>	<b>(106.662)</b>	<b>11.586</b>	<b>4</b>	<b>11.590</b>
Integralização de capital	(10.615)	26.500					(1.971)			13.914		13.914
Reversão de CTA								(476)	476			
Perda de participação acionistas não controladores											1	1
Prejuízo do período									(6.777)	(6.777)	(11)	(6.788)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>126.283</b>	<b>-</b>	<b>2.495</b>	<b>227</b>	<b>2.527</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(112.963)</b>	<b>18.723</b>	<b>(6)</b>	<b>18.717</b>

TECTOY S/A

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(6.777)	(2.288)	(6.777)	(2.288)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Depreciações e amortizações	1.027	725	1.043	747
Reversão de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(402)	(83)	(402)	(83)
Juros, variações monetárias e cambiais	(208)	(512)	(207)	(511)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(326)	(3.416)	(326)	(3.416)
Baixa de bens do ativo imobilizado	50	(6)	50	(52)
Despesas / Receitas diversas	32	-	32	-
Provisão para comissões e fretes	4.031	3.722	4.031	3.722
AVP - Ajuste a valor presente	87	344	87	344
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	(483)	(1.073)	(483)	(1.073)
Provisão (reversão) de provisão para contingências	(637)	240	(637)	240
Provisão propaganda cooperada	3.026	2.282	3.026	2.282
Provisões trabalhistas	359	-	359	-
Equivalência patrimonial e ganho/perda de participação com investimento	1.139	4.194	-	(159)
Outros ajustes e reembolso de despesas - empresas ligadas	(385)	1.670	(385)	1.670
Efeito líquido de caixa Zeebo Brasil e Tectoy Desenvolvimento - não consolidado	-	-	-	(498)
Provisão para perda com investimento	571	-	571	-
Efeito líquido faturado e não embarcado	382	-	382	-
Resultado da venda de investimento	51	-	51	-
Participação dos minoritários	-	-	(11)	(4)
	<b>1.537</b>	<b>5.799</b>	<b>404</b>	<b>921</b>
<b>(Aumento) redução em ativos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	(11.089)	1.666	(11.252)	1.622
Estoques	(6.202)	(2.399)	(6.197)	(2.371)
Demais contas a receber	323	(1.250)	413	(1.261)
Impostos a recuperar	(9)	(267)	(22)	(274)
Depósitos judiciais	(275)	(360)	(275)	(360)
	<b>(17.252)</b>	<b>(2.610)</b>	<b>(17.333)</b>	<b>(2.644)</b>
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Fornecedores	5.658	(125)	6.104	(71)
Salários e encargos sociais	802	91	819	145
Impostos a recolher	164	-	169	-
Provisão para propaganda e outras	321	(410)	321	(410)
Impostos parcelados	(527)	(4.894)	(527)	(4.894)
Debêntures	-	(2.527)	-	(2.527)
	<b>6.418</b>	<b>(7.865)</b>	<b>6.886</b>	<b>(7.757)</b>
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>				
Juros pagos sobre empréstimos	(1.000)	(786)	(1.000)	(786)
	<b>(10.297)</b>	<b>(5.462)</b>	<b>(11.043)</b>	<b>(10.266)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.522)	(2.858)	(2.541)	(2.905)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	28	-	28
Participação em outras empresas	(163)	(3.584)	(182)	79
	<b>(2.685)</b>	<b>(6.414)</b>	<b>(2.723)</b>	<b>(2.798)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de financiamentos	16.590	10.767	16.590	10.767
Amortização de financiamentos	(7.939)	(9.652)	(7.939)	(9.652)
Integralização de capital	9.355	6.000	9.842	6.715
Adto. p/ futuro aumento de capital	-	1.971	-	1.971
Empréstimos/captação de empresas ligadas	(3.227)	1.825	(3.029)	1.825
	<b>14.779</b>	<b>10.911</b>	<b>15.464</b>	<b>11.626</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos</b>				
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>				
	<b>1.797</b>	<b>(965)</b>	<b>1.698</b>	<b>(1.438)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	1.162	2.127	1.273	2.711
No fim do exercício	2.959	1.162	2.971	1.273
	<b>1.797</b>	<b>(965)</b>	<b>1.698</b>	<b>(1.438)</b>

TECTOY S/A

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>Contuoladua</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (-) devoluções	111.108	53.777	113.273	55.783
Outras despesas e receitas operacionais	446	2.242	441	2.277
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	402	83	402	83
	<b>111.956</b>	<b>56.102</b>	<b>114.116</b>	<b>58.143</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
( - ) Insumos adquiridos de terceiros (incluem impostos e contribuições)				
custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(79.666)	(36.993)	(81.337)	(38.082)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(17.899)	(14.234)	(18.164)	(15.004)
Perda / recuperação de valores ativos	483	1.072	483	1.072
	<b>(97.082)</b>	<b>(50.155)</b>	<b>(99.018)</b>	<b>(52.014)</b>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>14.874</b>	<b>5.947</b>	<b>15.098</b>	<b>6.129</b>
( - ) <b>Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(1.027)	(783)	(1.042)	(791)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>13.847</b>	<b>5.164</b>	<b>14.056</b>	<b>5.338</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de investimento com controladas	(1.139)	(610)	-	80
Receitas financeiras	5.049	5.336	5.079	5.351
	<b>3.910</b>	<b>4.726</b>	<b>5.079</b>	<b>5.431</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>17.757</b>	<b>9.890</b>	<b>19.135</b>	<b>10.769</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal	10.133	6.510	11.378	7.249
Impostos, taxas e contribuições	7.858	3.119	7.967	3.228
Remuneração de capitais de terceiros	6.869	5.965	6.904	6.000
Remuneração de capitais próprios	(7.103)	(5.704)	(7.114)	(5.708)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>17.757</b>	<b>9.890</b>	<b>19.135</b>	<b>10.769</b>



# Tectoy S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Tectoy S.A. (“Companhia”) dedica-se ao desenvolvimento, à fabricação e à comercialização de produtos de entretenimento como *videogames*, jogos para celulares e brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê* e Set Top Box para TV por assinatura.

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social está localizada na Rua Dr. Cardoso de Melo, 1.855, São Paulo - SP.

Em dezembro de 2010, houve a assinatura do contrato com a Humax Co. para a manufatura e venda de setup boxes a Sky. Com isto foi possível aumentar a escala do faturamento e também melhorar alguns índices operacionais.

A Companhia tem como objetivo buscar novas parcerias, para que possa continuar melhorando os principais índices de performance e consequentemente a rentabilidade.

### 2 Entidades do grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas a seguir relacionadas:

Controladas relevantes	Nota	País	Participação acionária	
			2011	2010
Tectoy Limited	10	Ilhas Virgens Britânicas	94,73	94,70
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	10	Brasil	97,50	97,50

As seguintes empresas não foram incluídas na consolidação, pois a Tectoy S.A. não possui controle; desta forma, referem-se a outros investimentos, e estão mensuradas pelo método de custo.

Outros investimentos	Nota	País	Participação acionária	
			2011	2010
Zeebo Inc.	10	Estados Unidos	0,34	2,56
Zeebo Brasil S.A.	10	Brasil	-	17,03

### 3 Base de preparação

#### *a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)*

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo como BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 2 de março de 2012.

***b. Base de mensuração***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro esta incluída na seguinte nota explicativa:

- Notas 17 - Provisões e contingências.
- Nota 11 – Recuperabilidade do ativo

#### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Certos valores nos balanços patrimoniais comparativo foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente (Conforme descrito nesta nota na letra “o”).

##### *a. Base de consolidação*

###### *i. Controladas*

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

###### *ii. Perda de controle*

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e passivos da subsidiária, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a esta subsidiária. Qualquer ganho ou perda originado da perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então esta participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, esta participação é mensurada pela utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

###### *iii. Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## ***b. Moeda estrangeira***

### *i. Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

### *ii. Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real, moeda funcional às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. O ajuste acumulado de conversão, originário destas conversões, é registrado diretamente no resultado da controladora, nas demonstrações financeiras consolidadas, em virtude da sua imaterialidade.

## ***c. Instrumentos financeiros***

### *i. Ativos financeiros não derivativos*

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado empréstimos e recebíveis.

#### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem caixa e equivalentes de caixa.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

## **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e mútuo a receber.

### *i. Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou liquidada.

O grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

### *ii. Capital social*

#### **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

## **Ações preferenciais**

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionário. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

### *iii. Debêntures perpétuas*

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010, são classificadas diretamente no patrimônio líquido da Companhia as debêntures sem data de vencimento determinada.

O vencimento das debêntures ocorrerá somente nos casos de inadimplemento da obrigação de pagamento, mediante lucro do exercício, e dissolução da companhia.

## **d. Imobilizado**

### *i. Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.



## *ii. Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

## *iii. Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Benfeitorias em prédios de terceiros: 03 - 05 anos

Máquinas e equipamentos: 09 - 20 anos

Instalações: 05 anos

Veículos: 05 anos

Móveis e utensílios: 05 – 12 anos

Equipamentos de informática: 01 – 03 anos

Acessórios e ferramentas: 05 – 10 anos

Moldes e estampos: 11 – 15 anos

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## ***e. Ativos intangíveis***

### *i. Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

### *ii. Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico o qual se relaciona. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### *iii. Amortização*

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Marcas e patentes: 10 anos

*Software*: 03 - 08 anos

Métodos de amortização e vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

#### ***f. Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

#### ***g. Redução ao valor recuperável (impairment)***

##### *i. Ativos financeiros*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Tectoy sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor entrará em processo de falência.

A Tectoy considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### *ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração avalia que não indicação de perda no valor recuperável dos ativos.

#### ***h. Provisões***

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

## ***i. Receita operacional***

### *i. Venda de bens*

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios ocorre quando o produto é entregue ao cliente.

### *ii. Serviços*

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na emissão da nota fiscal faturada as assistências técnicas.

## ***j. Subvenção e assistência governamentais***

As subvenções que visam compensar o Grupo por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

### *i. Incentivos fiscais*

A Companhia usufrui de incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS amparado pelo Decreto nº 23.994 de 23 de Fevereiro de 2009 e Lei nº 2.826 de 29 de Setembro de 2003 e está reconhecendo diretamente no resultado do período.

Em detrimento ao benefício do ICMS, a Companhia deve recolher dois impostos, sendo: UEA – Contribuição para Universidade do Estado do Amazonas e o FTI – Fundo de Fomento ao Turismo.

***i. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem receitas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, variação cambial ativa e ajuste a valor presente de contar a receber.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas com juros sobre empréstimos, , variações cambiais passivas e descontos concedidos.

***j. Demonstrações de valor adicionado***

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

***k. Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo que as seguintes normas podem ter efeito sobre as demonstrações financeiras do Grupo:

<b>Nº IFRS</b>	<b>Resumo das principais alterações</b>	<b>Exercício iniciados em/ ou após</b>
IFRS 10	Fornece um modelo único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas.	Em 01/01/2013
IFRS 12	Contém requerimentos de divulgação bastante extensas para entidades que possuem participações em subsidiárias, joint arrangements, coligadas e/ou entidades não consolidadas.	Em 01/01/2013
IFRS 13	Explica “como” mensurar o valor justo quando for requerido ou permitido por outros IFRS.	Em 01/01/2013
IFRS 9	Mantém mas simplifica o modelo de mensuração mista e estabelece duas categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo.	Em 01/01/2015

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos novos IFRSs citados acima, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários ou Conselho Federal de Contabilidade.

O Grupo não espera adotar essas normas antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

#### ***l. Determinação do ajuste a valor presente***

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

Contas a receber de clientes compostos pela venda de produtos a prazo para clientes com baixo risco de crédito. O Grupo realizou cálculo do valor presente para 100% das vendas a prazo. A taxa de desconto utilizada pela administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 1,70% a.m. e é baseada na taxa livre de risco acrescida de um risco de crédito. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

#### ***m. Determinação do valor justo***

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

##### ***i. Contas a receber de clientes e outros créditos***

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

##### ***ii. Outros passivos financeiros não derivativos***

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

***n. Imposto de renda e contribuição social***

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Para os exercícios de 2011 e 2010 não há despesas de imposto de renda e contribuição social corrente, tendo em vista que não foram apurados lucro tributável.

A Empresa não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados em função do histórico de prejuízos.

O crédito de imposto de renda e contribuição social no resultado refere-se aos impactos da utilização de prejuízos fiscais na liquidação de parte dos débitos fiscais incluídos no REFIS IV.

***o. Segmento***

A Cia opera exclusivamente no segmento de eletroeletrônico. O resultado deste segmento, reportados ao CEO, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

***p. Demonstrações financeiras do ano anterior***

A Administração da Companhia identificou reclassificações em suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Apresentamos abaixo, de forma resumida, as contas das demonstrações financeiras que foram impactadas pelas referidas reclassificações, bem como a explicação sintética da natureza destas. Cabe destacar que, tratam-se apenas de reclassificações entre linhas do balanço patrimonial, não alterando o resultado dos exercícios e o patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2010.



Controladora							
Ativo	31/12/2010 (Publicado)	Reclassificação	31/12/2010 (Reclassificado)	Passivo	31/12/2010 (Publicado)	Reclassificação	31/12/2010 (Reclassificado)
Outros circulantes	11.460		11.460	Outros circulantes	7.045		7.045
Contas a receber	7.908	10.705 (a)	18.613	Financiamentos	5.013	13.852 (a)	18.865
Partes relacionadas	1.364	(1.364) (b)	-	Partes relacionadas	4.511	(4.511) (b)	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>20.732</b>		<b>30.073</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>16.569</b>		<b>25.910</b>
Outros não circulantes	7.229		7.229	Outros não circulantes	161		161
Depósitos judiciais	2.261	(1.906) (c)	355	Provisão para contingências	1.906	(1.906) (c)	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>9.490</b>		<b>7.584</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.067</b>		<b>161</b>
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.586</b>		<b>11.586</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>30.222</b>		<b>37.657</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>30.222</b>		<b>37.657</b>

Consolidado							
Ativo	31/12/2010 (Publicado)	Reclassificação	31/12/2010 (Reclassificado)	Passivo	31/12/2010 (Publicado)	Reclassificação	31/12/2010 (Reclassificado)
Outros circulantes	12.624		12.624	Outros circulantes	7.542		7.542
Contas a Receber	8.167	10.705 (a)	18.872	Financiamentos	5.013	13.852 (a)	18.865
Partes relacionadas	1.364	(1.364) (b)	-	Partes relacionadas	4.511	(4.511) (b)	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>22.155</b>		<b>31.496</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>17.066</b>		<b>26.407</b>
Outros não circulantes	6.307		6.307	Outros não circulantes	161		161
Depósitos judiciais	2.261	(1.906) (c)	355	Provisão para contingências	1.906	(1.906) (c)	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.568</b>		<b>6.662</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.067</b>		<b>161</b>
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.586</b>		<b>11.586</b>
				Participação de acionistas não controladores	4		4
<b>Total do ativo</b>	<b>30.723</b>		<b>38.158</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>30.723</b>		<b>38.158</b>

- (a) Em conexão ao Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das Demonstrações financeiras e ao CPC 39 – Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia reclassificou, para fins de comparabilidade com o exercício atual, a rubrica de “Desconto de duplicatas”, no valor de R\$ 9.341 em 31 de dezembro de 2010, da conta de “Contas a receber de clientes” para a conta de “Empréstimos e financiamentos”.
- (b) Em conexão ao Pronunciamento Técnico CPC 5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia reclassificou, para fins de comparabilidade com o exercício atual, a rubrica de “Partes relacionadas” no ativo circulante, no valor de R\$ 1.364 em 31 de dezembro de 2010, para a conta de “Contas a receber”.

Da mesma forma, reclassificou a rubrica “Partes relacionadas” no passivo circulante, no valor de R\$ 4.511 em 31 de dezembro de 2010, para a conta de “Empréstimos e financiamentos”.

- (c) Em conexão ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia reclassificou, para fins de comparabilidade com o exercício atual, a rubrica de “Provisão para Contingência” no passivo não circulante, no valor de R\$ 1.906 em 31 de dezembro de 2010, para a conta de “Depósitos Judiciais”.

A Companhia também procedeu para melhor apresentação das suas demonstrações financeiras a reclassificação entre linhas do patrimônio líquido das debêntures não conversíveis em ações da conta de outros resultados abrangentes para reserva de capital, não tendo efeito no valor total do patrimônio líquido.

## 5 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Caixa e bancos	2.865	1.075	2.875	1.182
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>94</u>	<u>87</u>	<u>96</u>	<u>91</u>
	<u>2.959</u>	<u>1.162</u>	<u>2.971</u>	<u>1.273</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Estes investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Estes títulos estão avaliados ao valor justo por meio do resultado.

## 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
No País:	32.423	23.228	32.845	23.487
Menos:				
Provisão para perdas	(395)	(1.642)	(395)	(1.642)
Provisão para duplicatas devolvidas		(429)		(429)
Vendas faturadas e não entregues	(2.914)	(1.855)	(2.914)	(1.855)
Ajuste a valor presente	<u>(776)</u>	<u>(689)</u>	<u>(776)</u>	<u>(689)</u>
	<u>28.338</u>	<u>18.613</u>	<u>28.760</u>	<u>18.872</u>

O aumento do contas a receber deve-se principalmente ao contrato assinado em 15 de dezembro de 2010, junto a empresa Coreana Humax Co. Ltd. para manufatura e venda programada de setup boxes DTH para TV por assinatura, destinados a Sky Brasil Serviços. O termino do contrato está previsto para 15 de janeiro de 2014 e/ou o volume produzido e faturado de 1.185 mil unidades, o que ocorrer primeiro.

O cálculo do ajuste a valor presente é baseado na mensuração precisa mediante a taxa de juros incluída no preço de venda a prazo.

A provisão para perda é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores e cuja inadimplência supera 180 dias, conforme demonstrado no quadro de *aging* abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Contas a receber por vencimento</b>				
Vencidos de 0 a 30 dias	1.604	590	1.684	591
Vencidos de 31 a 180 dias	696	1.520	711	1.535
Vencidos de 181 a 360 dias	309	464	399	466
Vencidos há mais de 360 dias	451	1.665	468	1.668
A vencer	<u>29.363</u>	<u>18.989</u>	<u>29.583</u>	<u>19.227</u>
	<u>32.423</u>	<u>23.228</u>	<u>32.845</u>	<u>23.487</u>

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores a 180 dias, a perda é avaliada como provável. Neste sentido, foi constituída provisão para perda no valor de R\$395 (R\$1.642 em 31 de dezembro de 2010). Em dezembro de 2011, mediante Instrumento de Transação, houve o recebimento de R\$ 375 do principal cliente contemplado na provisão para perda no exercício de 2010. O restante do crédito, no valor de R\$ 843, foi baixado em 2011 do contas a receber da Cia. No período, foram revertidos da provisão, o montante de R\$ 29 relativo a clientes diversos. O quadro abaixo resume a mutação ocorrida no exercício:

Saldo em	Reversão	Recebimento	Baixa contra	Saldo em
31/12/2010	Provisão	da provisão	Contas a Receber	31/12/2011
1.642	(29)	(375)	(843)	395

## 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Produtos acabados e em elaboração	3.584	1.862	3.628	1.911
Matérias - primas	6.382	2.973	6.382	2.973
Importações em andamento	2.659	2.186	2.659	2.186
Produtos faturados e não entregues	2.185	1.305	2.185	1.305
Estoques devolvidos	=	<u>282</u>	=	<u>282</u>
	<u>14.810</u>	<u>8.608</u>	<u>14.854</u>	<u>8.657</u>

O aumento das rubricas para o exercício atual deve-se ao incremento das vendas e da produção no período.

## 8 Partes relacionadas

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

Ativo	Natureza/Condições	31/12/11	31/12/10
Zeebo Brasil S.A.	Contas a receber	-	1.364
Tectoy Entretenimento Digital	Mútuo	<u>198</u>	=
		<u>198</u>	<u>1.364</u>

O empréstimo de mútuo com a controlada é de curto prazo, vincendo no primeiro trimestre de 2012, indexado a uma taxa de 1,2% a.m.

<b>Passivo</b>	<b>Natureza/Condições</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo e financiamento - PC	-	4.511
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo e financiamento - PNC	<u>939</u>	-
		<u>939</u>	<u>4.511</u>

Em 11 de janeiro de 2011 o empréstimo de R\$ 4.511 junto a Eagle Brazil Investment foi pago e o mesmo montante foi subscrito e, posteriormente, integralizado no capital social em agosto de 2011, conforme mencionado em nota explicativa nº 18.a.

O saldo em 31 de dezembro de 2011 refere-se à captação para fins de capital de giro, cujo vencimento dar-se-á em 23 de dezembro de 2013. Vide detalhes nota 18.

<b>Resultado líquido</b>	<b>Natureza/Condições</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
		<b>Receita (despesa)</b>	
Tectoy Desenvolvimento Digital	Prestação de serviço	-	17
Zeebo Brasil S.A.	Reembolso de despesas	385	1.746
Zeebo Brasil S.A.	Vendas de produtos	1.732	4.678
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	(60)	137
Tectoy Entretenimento Digital	Resultado financeiro líquido	<u>6</u>	-
		<u>2.063</u>	<u>6.578</u>

No segundo trimestre de 2011, houve a renegociação dos valores cobrados da Zeebo Brasil pelos serviços administrativos prestados à Tectoy, refletido no reembolso de despesas correntes com a investida. O faturamento da Zeebo Brasil iniciou em setembro de 2010, razão pela qual houve um aumento naquele exercício.

As despesas financeiras refletem os juros pactuados, bem como a variação cambial dos contratos de mutuo junto às partes relacionadas.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Controladoras

Steluc Participações Ltda.

Eagle Brazil Invest L.P.

Controladas

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

Tectoy Limited

Outros investimentos

Zeebo Inc.

***Operações com pessoal chave da Administração***

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011 foi fixada o limite da remuneração mensal global do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia no montante de R\$233. Em 31 de dezembro de 2011, os valores pagos no exercício montam em R\$2.264 (R\$750 em 31 de dezembro de 2010).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, os diretores da Cia possuem 0,44% de ações ordinárias e 1,93% de ações preferenciais.

**9 Despesas a amortizar**

O montante de R\$ 205 (R\$ 450 em 31 de dezembro de 2010) registrado nesta rubrica reflete o saldo no Fundo de Fomento às Micro e Pequenas Empresas (FMPE), garantindo o incentivo fiscal de restituição do ICMS, de 1º de março de 1997 até 5 de outubro de 2013, prazo utilizado para amortização do referido ativo, conforme Lei nº 1.939 de 27 de dezembro de 1989.

Este direito deve-se exclusivamente à venda dos produtos com níveis de restituição segregados, na época, por meio da inscrição estadual do Amazonas, na taxa de 6% do débito do saldo devedor do ICMS.

## 10 Investimentos

### a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Investidas</b>				
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	(245)	179	-	-
Tectoy Limited	568	815	-	-
Zeebo Brasil	-	305	-	305
Zeebo Inc.	-	<u>571</u>	-	<u>571</u>
	<u>323</u>	<u>1.870</u>	=	<u>876</u>

### b. Informações das controladas

	Tectoy Entret.		Tectoy Limited	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Informações Financeiras</b>				
Total ativo	678	519	834	1.025
Total Passivo sem patrimônio líquido	929	335	234	164
Faturamento bruto	2.165	1.895	-	-
Total despesas administrativas/vendas	(1.470)	(1.193)	(59)	(324)
<b>Informações do Investimento</b>				
Capital social integralizado pela controladora	2.411	2.411	21.294	20.827
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	2.411.346	2.411.346	55.499	54.386
Patrimônio líquido	(251)	184	600	861
Participação no capital social, no final do exercício - %	97,50%	97,50%	94,73%	94,70%
Participação no patrimônio líquido	(245)	179	568	815
Lucro / (Prejuízo) do período	(435)	(172)	(748)	(524)
Resultado de equivalência patrimonial	(424)	(167)	(709)	(490)

**c. Movimentação dos investimentos**

Empresas	31/12/09	31/12/10					
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Redução) da provisão para perda de investimento	Aumento / (Reduções) de capital	Baixas	Ganho e perda na variação percentual	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final dos investimentos
Tectoy Entret. Digital	315	-	117	-	(86)	(167)	179
Tectoy Desen. Digital	418	-	41	(313)	(85)	(61)	-
Tectoy Limited	634	-	698	-	(27)	(490)	815
Zeebo Brasil	(23)	-	22	-	3.782	(3.476)	305
Level UP! Interactive	967	-	-	(967)	-	-	-
Zeebo Inc	571	-	-	-	-	-	571
	<u>2.882</u>	<u>-</u>	<u>878</u>	<u>(1.280)</u>	<u>3.584</u>	<u>(4.194)</u>	<u>1.870</u>

Empresas	31/12/10	31/12/11					
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Redução) da provisão para perda de investimento	Aumento / (Reduções) de capital	Baixas	Ganho e perda na variação percentual	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final dos investimentos
Tectoy Entret. Digital	179	-	-	-	-	(424)	(245)
Tectoy Limited	815	-	468	-	(6)	(709)	568
Zeebo Brasil	305	-	-	(305)	-	-	-
Zeebo Inc	571	-	-	(571)	-	-	-
	<u>1.870</u>	<u>-</u>	<u>468</u>	<u>(876)</u>	<u>(6)</u>	<u>(1.133)</u>	<u>323</u>

Do saldo líquido de R\$ 323, o investimento de (R\$ 245) na Tectoy Entretenimento Digital está contemplado no passivo não circulante da controladora e o restante, R\$ 568, está registrado na rubrica de investimentos, no ativo.

*Tectoy Entretenimento Digital*

A empresa Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na Cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

*Tectoy Limited*

A Tectoy Limited foi constituída em Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, sendo responsável pela aquisição de direitos de conteúdo para videogames e celulares.

*Zeebo Brasil*

Em 30 de novembro de 2011, mediante a 1ª Alteração ao Contrato Social, a Cia vendeu sua participação na Zeebo Brasil à quotista majoritária, Zeebo Inc, pelo montante de R\$ 254, reconhecendo, assim, uma perda de R\$ 51 no resultado.



Zeebo Inc.

Em função dos contínuos prejuízos operacionais da Zeebo Inc, a Cia reconheceu provisão para perda do investimento, no valor de R\$ 571, que foi lançado em outras despesas operacionais no resultado. O investimento é avaliado pelo custo, haja vista os aportes financeiros aplicados pelo acionista majoritário, tornando a participação da Cia não significativa.

## 11 Imobilizado

### Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	Vida Útil	Controladora				Consolidado	
		31/12/2009	Adições	Baixas	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2009
Benefitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	833	394	(175)	1.052	1.052	833
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	3.859	2.014	-	5.873	5.309	3.859
Instalações	5 anos	204	170	-	374	870	212
Veículo	5 anos	222	-	-	222	290	222
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	1.288	174	-	1.462	1.502	1.432
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	1.624	66	(8)	1.682	1.734	1.825
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	74	109	-	183	183	74
Moldes e estampos	de 11 a 15 anos	<u>3.691</u>	<u>116</u>	<u>(16)</u>	<u>3.791</u>	<u>3.791</u>	<u>3.691</u>
Total custo		<u>11.795</u>	<u>3.043</u>	<u>(199)</u>	<u>14.639</u>	<u>14.731</u>	<u>12.148</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(9.970)</u>	<u>(536)</u>	-	<u>(10.506)</u>	<u>(10.526)</u>	<u>(10.087)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>1.825</u>	<u>2.507</u>	<u>(199)</u>	<u>4.133</u>	<u>4.205</u>	<u>2.061</u>

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2010	Adições	Baixas	Transferecia	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011
Benefitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1.052	125	-	(52)	1.125	1.052	1.125
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	5.309	1.736	(70)	(20)	6.955	5.309	6.955
Instalações	5 anos	870	71	-	85	1.026	870	1.026
Veículo	5 anos	290	-	-	-	290	290	290
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	1.462	149	-	-	1.611	1.502	1.654
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	1.682	139	-	-	1.821	1.734	1.889
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	183	295	-	(4)	474	183	474
Moldes e estampos	de 11 a 15 anos	3.791	4	(16)	(7)	3.772	3.791	3.772
Imobilização em andamento		-	<u>34</u>	-	<u>(33)</u>	<u>1</u>	-	<u>1</u>
Total custo		<u>14.639</u>	<u>2.553</u>	<u>(86)</u>	<u>(31)</u>	<u>17.075</u>	<u>14.731</u>	<u>17.186</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(10.506)</u>	<u>(844)</u>	<u>15</u>	-	<u>(11.335)</u>	<u>(10.526)</u>	<u>(11.371)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>4.133</u>	<u>1.709</u>	<u>(71)</u>	<u>(31)</u>	<u>5.740</u>	<u>4.205</u>	<u>5.815</u>

Em conexão com o CPC 27, a Companhia e suas controladas revisam, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nestas estimativas.

Haja vista que a Tectoy Entretenimento Digital esta inserida no segmento de prestação de serviço, a movimentação do ativo imobilizado consolidada é imaterial para fins de abertura na referida nota explicativa.

## 12 Intangível

### Movimentação do ativo intangível

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado	
		31/12/2010	Adições	Baixas	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011
Marcas e Patentes	10 anos	93		(2)	91	93	91
Software	de 3 a 8 anos	<u>2.228</u>	<u>38</u>	-	<u>2.266</u>	<u>2.229</u>	<u>2.268</u>
Total do intangível		<u>2.321</u>	<u>38</u>	<u>(2)</u>	<u>2.357</u>	<u>2.322</u>	<u>2.359</u>
(-) Amortização acumulada		<u>(1.545)</u>	<u>(98)</u>	-	<u>(1.743)</u>	<u>(1.546)</u>	<u>(1.744)</u>
Saldo líquido intangível		<u>776</u>	<u>(60)</u>	<u>(2)</u>	<u>614</u>	<u>776</u>	<u>615</u>

Assim como no ativo imobilizado, em conexão com o CPC 04, a Companhia revisa, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nestas estimativas.

## 13 Empréstimos e financiamentos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados pela Tectoy S.A. foram realizados com instituições financeiras nacionais e com parte relacionada. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações.

### Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Idade a vencer	Controladora		Consolidado	
			31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Desconto de Duplicatas	Nacional	0 a 120 dias	7.622	9.341	7.622	9.341
Capital de Giro	Dólar	0 a 30 dias	-	4.511	-	4.511
Capital de giro	Nacional	0 a 90 dias	5.421	1.514	5.421	1.514
Capital de giro	Nacional	91 a 180 dias	8.665	-	8.665	-
Capital de giro	Nacional	181 a 360 dias	<u>297</u>	<u>3.499</u>	<u>297</u>	<u>3.499</u>
<b>Total circulante</b>			<u>22.005</u>	<u>18.865</u>	<u>22.005</u>	<u>18.865</u>
Capital de Giro	Dólar	Acima de 360 dias	<u>939</u>	-	<u>939</u>	-
<b>Total não circulante</b>			<u>939</u>	-	<u>939</u>	-
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<u>22.944</u>	<u>18.865</u>	<u>22.944</u>	<u>18.865</u>

### *Por taxa contratada*

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Desconto de Duplicatas	Nacional	de 19,27% a 25,19%	7.622	9.341	7.622	9.341
Capital de giro	Nacional	de 19,56% a 23%	12.067	1.514	12.067	1.514
Capital de giro	Nacional	de 8,73% a 17,67% + CDI	2.316	3.499	2.316	3.499
Capital de giro	Dólar	Libor + 3% spread	<u>939</u>	<u>4.511</u>	<u>939</u>	<u>4.511</u>
			<u>22.944</u>	<u>18.865</u>	<u>22.944</u>	<u>18.865</u>

### *Por tipo de recurso*

Característica	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Com garantia	3.911	-	3.911	-
Sem garantia	18.094	14.354	18.094	14.354
Parte relacionada	-	<u>4.511</u>	<u>22.005</u>	<u>4.511</u>
<b>Total circulante</b>	<u>22.005</u>	<u>18.865</u>	<u>22.005</u>	<u>18.865</u>
Parte relacionada	<u>939</u>	-	<u>939</u>	-
<b>Total não circulante</b>	<u>939</u>	=	<u>939</u>	=
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<u>22.944</u>	<u>18.865</u>	<u>22.944</u>	<u>18.865</u>

Para o valor total acima captado, existe R\$ 591 em garantia de duplicatas, registrado no contas a receber de cliente e R\$7.065 em estoques de produtos, registrados na rubrica de estoques.

## 14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Fornecedores nacionais	887	920	892	1.131
Fornecedores estrangeiros	5.988	988	6.605	1.178
Outras contas a pagar	<u>1.403</u>	<u>712</u>	<u>1.640</u>	<u>723</u>
	<u>8.278</u>	<u>2.620</u>	<u>9.137</u>	<u>3.032</u>

A rubrica “Fornecedores nacionais e estrangeiros” representa as aquisições utilizadas na produção da Companhia com prazo de vencimento na média de quarenta dias. A rubrica “Outras contas a pagar” representa as obrigações de consumo, as comissões aos representantes e os fretes sobre venda. O Prazo médio de liquidação do saldo de fornecedores é de aproximadamente 30 dias.

## 15 Parcelamento de impostos

### Homologação ao REFIS IV Lei nº 11.941 de 2009

O requerimento de adesão ao parcelamento na PGFN de débitos previdenciários não parcelados anteriormente até 27 de maio de 2009, de que trata o art. 1º da Lei nº 11.941, de 2009, realizado em 26 de novembro 2009. Aproveitando a oportunidade, a Administração incluiu no parcelamento o processo com o INSS.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou sua adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei nº 11.941/09. Desta forma, em 31 de março de 2010, foi registrada contabilmente uma redução do passivo relativo a impostos conforme abaixo:

	Valor
Imposto de renda e contribuição social	2.119
PIS e COFINS	2.600
INSS	<u>(418)</u>
Subtotal	<u>4.301</u>
Pagamentos efetuados no 1º trimestre de 2010	<u>(197)</u>
Efeito líquido no resultado	<u>4.104</u>

A adesão supra teve um efeito de R\$4.104 no resultado da controladora e consolidado no 1º trimestre de 2010, reconhecido respectivamente nas seguintes contas:

	<b>Valor</b>
Efeito do líquido no resultado financeiro (nota 24)	1.085
Inclusão processo de INSS (nota 23)	(397)
Utilização de prejuízo fiscal (IR/CS Diferido)	<u>3.416</u>
	<u>4.104</u>

Consolidação ao REFIS IV Lei n ° 11.941 de 2009

Em 22 de julho de 2011, a Companhia consolidou os débitos na Receita Federal do Brasil, bem como na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

O quadro abaixo resume os efeitos desta consolidação:

	<b>Saldo em</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Complemento</b>	<b>Honorários de</b>	<b>Juros do</b>	<b>Saldo</b>
	<b>30/06/2011</b>	<b>a maior</b>	<b>IR/CS Diferido</b>	<b>sucumbência</b>	<b>período</b>	<b>consolidado</b>
						<b>em 22/07/2011</b>
PGFN	439	72	(305)	170	188	564
RFB	117	-	(21)	-	115	211
Total	<u>556</u>	<u>72</u>	<u>(326)</u>	<u>170</u>	<u>303</u>	<u>775</u>

A Companhia adotará medidas cabíveis para restituir o pagamento a maior no valor de R\$ 72. O efeito líquido de R\$147 no resultado da Companhia no mês de julho de 2011 refere-se, basicamente, aos honorários de sucumbência obrigatórios, calculados no momento da consolidação dos débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil. O saldo na PGFN será liquidado em 24 parcelas e na RFB, em 3 parcelas.

O saldo remanescente da consolidação em 31 de dezembro de 2011 está representado da seguinte forma:

	Saldo consolidado em 22/07/2011	Parcelas pagas até 31/12/2011	Juros no período	Saldo a pagar em 31/12/2011	Nº de parcelas remanescentes	Curto prazo	Longo prazo
PGFN	564	(164)	24	424	18	306	118
RFB	211	(246)	35	-	-		
	<u>775</u>	<u>(410)</u>	<u>59</u>	<u>424</u>	<u>18</u>	<u>306</u>	<u>118</u>

Os débitos junto a Receita Federal do Brasil foram integralmente liquidados em setembro de 2011, restando apenas o parcelamento na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com término previsto para junho de 2013.

## 16 Provisão para propaganda e outras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Provisão para descontos concedidos	1.425	1.202	1.425	1.202
Provisão para propaganda de ações promocionais	371	602	371	602
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	587	190	587	190
Outras provisões	<u>25</u>	<u>93</u>	<u>25</u>	<u>93</u>
	<u>2.408</u>	<u>2.087</u>	<u>2.408</u>	<u>2.087</u>

A rubrica de “Provisão para propaganda e outras” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia.

## 17 Depósitos judiciais

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>		
	Saldo inicial	Adições à provisão	Reversões/ utilizações	Saldo final
Depósitos judiciais tributários	1.702	857	(828)	1.731
Depósitos judiciais trabalhistas	460	-	-	460
Outros	99	-	-	99
Totais	<u>2.261</u>	<u>857</u>	<u>(828)</u>	<u>2.290</u>
Contingências tributárias/fiscal	(1.657)	(637)	801,00	(1.493)
Contingências trabalhistas	(249)	-	82,00	(167)
Totais	<u>(1.906)</u>	<u>(637)</u>	<u>883</u>	<u>(1.660)</u>
Saldo líquido	<u>355</u>	<u>220</u>	<u>55</u>	<u>630</u>

A contingência tributária/fiscal refere-se, basicamente, à discussão sobre o pagamento de PIS e COFINS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993. Além de constituir provisão, a Companhia também deposita, em juízo, o mesmo valor.

No 1º trimestre de 2011, a Companhia decidiu reverter o montante de R\$ 883 dos processos em andamento que foram avaliados pelos seus assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2010 com risco de perda possível.

No 3º trimestre de 2011, houve o recebimento do depósito judicial no valor de R\$ 828 referente ao ganho no processo de execução fiscal movida pela Fazenda Nacional no processo do PIS e COFINS sobre o faturamento.

Adicionalmente, os processos tributários contra a Companhia movidos pela Secretaria da Receita Federal do Estado do Amazonas, no valor aproximado de R\$ 4.687 em 31 de dezembro de 2011, foram avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível e, portanto, não foram provisionados. Os processos referem-se a um auto de infração sobre a CSLL e IRPJ do exercício de 1996 - ano calendário 1995, sobre suposta irregularidade na declaração, bem como auto de infração lavrado em virtude de suposta falta de pagamento de Contribuição Social sobre o Lucro e do Imposto de Renda.

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 126.283 (R\$ 110.399 em 31 de dezembro de 2010), assim divididos.

	31/12/11	31/12/10
<b>Composição das ações sem valor nominal</b>		
Ações ordinárias nominativas (lote de mil)	685.714.429	517.045.378
Ações preferenciais nominativas (lote de mil)	<u>636.926.305</u>	<u>519.881.428</u>
Total	<u>1.322.640.734</u>	<u>1.036.926.806</u>

Em 16 de dezembro de 2010, foi realizada reunião do Conselho de Administração aprovando o aumento de capital social da Companhia, por meio do Aviso aos Acionistas, no valor de R\$ 26.500 mediante emissão de 475.956.056.984 (quatrocentas e setenta e cinco bilhões, novecentas e cinquenta e seis milhões cinquenta e seis mil novecentas e oitenta e quatro) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 239.323.120.111 (duzentas e trinta e nove bilhões, trezentas e vinte e três milhões cento e vinte mil e cento e onze) ações ordinárias e 236.632.936.873 (duzentas e trinta e seis bilhões, seiscentas e trinta e duas milhões novecentas e trinta e seis mil e oitocentas e setenta e três) ações preferenciais, cuja distribuição dos recursos captados com o aumento de capital serão aplicados nos pagamentos de empréstimos e expansão dos negócios desenvolvidos pela Companhia.

Até o término do 2º trimestre de 2011, parte do aumento de capital acima havia sido subscrito pelos acionistas da Companhia totalizando R\$ 17.561. O restante de R\$ 9.610 foi oferecido ao mercado, conforme detalhado a seguir:

No dia 1º de agosto de 2011 ocorreu o Leilão de Sobras de Ações nas condições descritas no Edital. No dia 3 de agosto de 2011, conforme publicado no Anúncio de Encerramento de Distribuição de Ações, não houve subscrição das Sobras durante o referido Leilão. Ambos os documentos estão disponíveis no website: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.tectoy.com.br](http://www.tectoy.com.br).

Contudo, os acionistas, no prazo de direito, manifestaram a retratação da subscrição outrora realizada no montante de R\$ 1.676, sendo tal devolução liquidada pela Tectoy em 23 de agosto de 2011.

O resultado da subscrição, retratação e integralização das ações, decorrente do aumento de capital aprovado em reunião do Conselho de Administração realizado em 16 de dezembro de 2010 está abaixo demonstrada:



<b>Acionistas</b>	<b>Subscrição</b>		<b>Valor</b>
	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>	
Eagle Brazil Investment L.P.	101.562.017	72.784.661	9.695
Steluc Participações Ltda	35.696.710	5.006	1.971
Outros acionistas	44.931.247	60.817.228	5.895
	<b>182.189.974</b>	<b>133.606.895</b>	<b>17.561</b>

<b>Acionistas</b>	<b>Retratação</b>		<b>Valor</b>
	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>	
Outros acionistas	13.520.922	16.562.018	1.676

<b>Acionistas</b>	<b>Integralização</b>		<b>Valor</b>
	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>	
Eagle Brazil Investment L.P.	101.562.017	72.784.661	9.695
Steluc Participações Ltda	35.696.710	5.006	1.971
Outros acionistas	31.410.325	44.255.210	4.219
	<b>168.669.052</b>	<b>117.044.877</b>	<b>15.885</b>

Em 31 de agosto de 2011, mediante Ata da 97ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital acima mencionado no montante de R\$15.885 composto da seguinte forma: (i) montante de R\$1.971 que estava registrado na conta de AFAC dentro do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010; (ii) aporte no montante integral do mútuo e juros de R\$4.511 e R\$74, respectivamente, conforme mencionado em nota explicativa nº 8 e (iii) o valor de R\$9.329, integralizado em dinheiro, também em janeiro de 2011.

## **b. Reserva de capital**

### **Debêntures**

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 No 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a TecToy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$2.527 (R\$2.527 em 2009) do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia. Sobre estes debêntures, não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Estas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

### **Bônus de subscrição**

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 97,08% em ações preferenciais.

### **Ágio de subscrição**

Trata-se da valorização das ações desde a subscrição até a integralização mediante oferta publica ocorrida nos exercícios de 2007 e 2010.

## **c. Outros resultados abrangentes**

O valor de R\$ 476 relativo ao ajuste acumulado de tradução – CTA foi reclassificado para a rubrica de prejuízos acumulados em virtude da perda de participação significativa no investimento Zeebo Inc no exercício de 2009.

## **19 Prejuízo por ação**

O resultado líquido por ação básico e diluído foram calculados com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação no referido período, comparativamente com o mesmo período de 2010, conforme o quadro a seguir:

	31/12/11			31/12/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Numerador</b>						
Prejuízo /lucro líquido atribuível aos acionistas	(3.432)	(3.345)	(6.777)	(1.144)	(1.144)	(2.288)
<b>Denominador</b>						
Média ponderada das ações	<u>573.577.312</u>	<u>559.110.756</u>	<u>1.132.688.068</u>	<u>511.207.668</u>	<u>513.798.989</u>	<u>1.025.006.657</u>
Total	<u>573.577.312</u>	<u>559.110.756</u>	<u>1.132.688.068</u>	<u>511.207.668</u>	<u>513.798.989</u>	<u>1.025.006.657</u>
Resultado por ação (lotes de mil ações)	<u>(0,00598)</u>	<u>(0,00598)</u>	<u>(0,00598)</u>	<u>(0,00223)</u>	<u>(0,00223)</u>	<u>(0,00223)</u>

## 20 Arrendamentos mercantis operacionais

### *Arrendamentos como arrendatário*

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Menos de ano	1.180	972	1.180	972
Entre um e cinco anos	<u>3.156</u>	<u>1.959</u>	<u>3.156</u>	<u>1.959</u>
Total	<u><u>4.336</u></u>	<u><u>2.931</u></u>	<u><u>4.336</u></u>	<u><u>2.931</u></u>

O Grupo loca a fábrica na localidade de Manaus e o escritório, na cidade de São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2016 e de Manaus, em junho de 2014, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Durante o ano, um montante de R\$ 972 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$ 876 em 31 de dezembro de 2010).

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, o Grupo determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e o Grupo não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, o Grupo determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

## 21 Instrumentos financeiros

### *Gerenciamento dos riscos financeiros*

#### *Visão geral*

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo

#### *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão do Grupo de estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. A diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. O Grupo através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

## **Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		<b>Valor contábil</b>			
		<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
<b>Nota</b>		<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Contas a receber	6	28.760	18.872	28.338	18.613
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.971	1.273	2.959	1.162
		<u>31.731</u>	<u>20.145</u>	<u>31.297</u>	<u>19.775</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

## Contas a receber e outros recebíveis

As receitas de três clientes do Grupo representam aproximadamente 57% (50% em 2010) do total das receitas do Grupo. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 57% do faturamento são centralizados nos três principais clientes do Grupo, que operam com o Grupo por mais de 4 anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

### *Perdas por redução no valor recuperável*

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Contas a receber por vencimento</b>				
Vencidos de 0 a 30 dias	1.684	591	1.604	590
Vencidos de 31 a 180 dias	697	1.456	682	1.441
Vencidos de 181 a 360 dias	372	426	282	424
Vencidos há mais de 360 dias	114	145	97	142
A vencer	<u>29.583</u>	<u>19.227</u>	<u>29.363</u>	<u>18.989</u>
	<u>32.450</u>	<u>21.845</u>	<u>32.028</u>	<u>21.586</u>

O Grupo acredita que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável, conforme exposto acima, ainda são cobráveis com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

<b>Saldo em</b>	<b>Reversão</b>	<b>Recebimento</b>	<b>Baixa contra</b>	<b>Saldo em</b>
<b>31/12/2010</b>	<b>Provisão</b>	<b>da provisão</b>	<b>Contas a Receber</b>	<b>31/12/2011</b>
1.642	(29)	(375)	(843)	395

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores a 180 dias, a perda é avaliada como provável. Neste sentido, foi constituída provisão para perda no valor de R\$395 (R\$1.642 em 31 de dezembro de 2010), cuja avaliação dar-se-á individualmente. Deste total, R\$ 205 (R\$ 188 em 31 de dezembro de 2010) estão protestados em cartório.

Em dezembro de 2011, mediante Instrumento de Transação, houve o recebimento de R\$ 375 do principal cliente contemplado na provisão para perda no exercício de 2010. O restante do crédito, no valor de R\$ 843, foi baixado do contas a receber da Cia. No período, foram revertidos da provisão, o montante de R\$ 29 relativo a clientes diversos.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, o Grupo mantém as seguintes linhas de crédito:

<b>Controladora</b>					
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>2 meses ou menos</b>	<b>2-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos bancários garantidos	3.911	4.243	1.365	2.878	-
Empréstimos bancários não garantidos	18.094	18.445	10.747	7.698	-
Parte relacionada	939	1.075	-	-	1.075
Fornecedores e outras contas a pagar	8.726	8.726	8.726	-	-
	<b>31.670</b>	<b>32.489</b>	<b>20.838</b>	<b>10.576</b>	<b>1.075</b>

<b>Controladora</b>					
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>2 meses ou menos</b>	<b>2-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos bancários garantidos	3.911	4.243	1.365	2.878	-
Empréstimos bancários não garantidos	18.094	18.445	10.747	7.698	-
Parte relacionada	939	1.075	-	-	1.075
Fornecedores e outras contas a pagar	8.726	8.726	8.726	-	-
	<b>31.670</b>	<b>32.489</b>	<b>20.838</b>	<b>10.576</b>	<b>1.075</b>

<b>Controladora</b>					
<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>2 meses ou menos</b>	<b>2-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos bancários não garantidos	14.354	14.785	10.244	4.541	-
Parte relacionada	4.511	4.613	4.613	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	2.812	2.812	-	-	-
	<b>21.677</b>	<b>22.210</b>	<b>14.857</b>	<b>4.541</b>	<b>-</b>



31 de dezembro de 2010	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos bancários não garantidos	14.354	14.785	10.244	4.541	-
Parte relacionada	4.511	4.613	4.613	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	2.812	2.812	-	-	-
	<u>21.677</u>	<u>22.210</u>	<u>14.857</u>	<u>4.541</u>	<u>-</u>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa**

O grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

### ***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 2010.

Como instrumentos financeiros, a Cia possui somente a rubrica de empréstimos e financiamentos indexados a taxa variável. Neste sentido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o montante captado junto a instituição financeira no valor de R\$ 839, na hipótese de apreciação de 100 pontos base, refletiria em R\$ 45 de acréscimo no prejuízo do exercício bem como um decréscimo no patrimônio líquido no mesmo montante.

Em 31 de dezembro de 2010, 100% dos empréstimos captados pela Cia eram caracterizados por taxas de juros pré-fixadas.

### **Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Cia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2011</b>		<b>2010</b>	
	<b>R\$</b>	<b>USD</b>	<b>R\$</b>	<b>USD</b>
Fornecedores-Importação em andamento	2.659	1.396	2.186	1.312
Fornecedores-Compras de matéria prima	5.988	3.356	988	586
Empréstimos de parte relacionada	939	500	4.511	2.655
Exposição bruta	9.586	5.252	7.685	4.553

### ***Análise de sensibilidade***

Uma possível apreciação ou depreciação de 10% na taxa cambial para os instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acarretará, tanto no resultado quanto no patrimônio líquido, uma perda de R\$ 808 na apreciação e um ganho de R\$ 115 na depreciação.

### **Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida do grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é representada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Total do passivo	37.682	26.568
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.959)	(1.273)
<b>Dívida líquida</b>	<b>34.723</b>	<b>25.295</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18.717</b>	<b>11.590</b>
<b>Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro</b>	<b>0,54</b>	<b>0,45</b>

***Valor justo contra valor contábil***

Visto que grande parte dos empréstimos da Cia possuem vencimento até 120 dias e, após este período, o empréstimo mais representativo contemplado no montante de R\$ 8.665 trata-se de conta garantida com prorrogação automática para 30 dias. Desta forma, o valor justo se aproxima do valor contábil, registrado nas demonstrações financeiras, não gerando ajustes significativos.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não-derivativos contratados.

**Controladora**

	31/12/11		31/12/10	
<b>Ativos</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>
Caixa e bancos	-	2.865	-	1.075
Aplicações financeiras	-	94	-	87
Contas a receber de clientes	28.338	-	18.613	-
Mutuo a receber	<u>198</u>	=	=	=
	<u>28.536</u>	<u>2.959</u>	<u>18.613</u>	<u>1.162</u>

**Controladora**

	31/12/11		31/12/10	
<b>Passivos</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	
Empréstimos e financiamentos	22.944		18.865	
Fornecedores	8.278		2.620	
Outras contas a pagar	<u>339</u>		<u>192</u>	
	<u>31.670</u>		<u>21.677</u>	

**Consolidado**

	31/12/11		31/12/10	
<b>Ativos</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>
Caixa e bancos	-	2.875	-	1.182
Aplicações financeiras	-	96	-	91
Contas a receber de clientes	28.760	-	18.872	-
Mutuo a receber	<u>198</u>	=	=	=
	<u>28.958</u>	<u>2.971</u>	<u>18.872</u>	<u>1.273</u>

**Consolidado**

	31/12/11		31/12/10	
<b>Passivos</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	
Empréstimos e financiamentos		22.944		18.865
Fornecedores		9.137		3.032
Outras contas a pagar		<u>339</u>		<u>192</u>
		<u>32.529</u>		<u>22.089</u>

### **Hierarquia do valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Cia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado no Nível 1.

## **22 Receita operacional**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Receita com produtos	115.173	59.470	115.173	59.469
Receita com prestação de serviço	<u>2.025</u>	-	<u>4.190</u>	<u>2.006</u>
Receita bruta fiscal	<u>117.198</u>	<u>59.470</u>	<u>119.363</u>	<u>61.475</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(7.858)	(3.120)	(7.967)	(3.229)
Devoluções e abatimentos	<u>(8.248)</u>	<u>(8.068)</u>	<u>(8.248)</u>	<u>(8.068)</u>
Total de receita líquida	<u>101.092</u>	<u>48.282</u>	<u>103.148</u>	<u>50.178</u>

## 23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(79.184)	(35.920)	(80.854)	(37.009)
Despesa com verba de propaganda cooperada	(3.026)	(2.282)	(3.126)	(2.345)
Despesa com comissões	(1.187)	(1.028)	(1.187)	(1.028)
Despesa com frete	(2.843)	(2.693)	(2.843)	(2.693)
Despesa com assistência técnica	(2.029)	(1.058)	(2.029)	(1.058)
Reversão de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	402	83	402	83
Imposto de internação	(855)	(422)	(855)	(422)
Despesa com pessoal	(10.133)	(6.512)	(11.378)	(7.250)
Despesa com serviços de terceiros	(2.103)	(1.687)	(2.117)	(1.952)
Despesa com infra estrutura	(1.036)	(916)	(1.104)	(942)
Depreciação e amortização	(1.026)	(783)	(1.042)	(791)
Outras despesas	<u>(2.662)</u>	<u>(1.771)</u>	<u>(2.745)</u>	<u>(2.187)</u>
	<u>(105.682)</u>	<u>(54.989)</u>	<u>(108.878)</u>	<u>(57.594)</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(79.184)	(35.920)	(80.854)	(37.009)
Despesas com vendas	(10.624)	(8.075)	(10.762)	(8.486)
Despesas administrativas	<u>(15.874)</u>	<u>(10.994)</u>	<u>(17.262)</u>	<u>(12.099)</u>
	<u>(105.682)</u>	<u>(54.989)</u>	<u>(108.878)</u>	<u>(57.594)</u>



## 24 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Outras Receitas</b>				
Reembolso de despesas Zeebo (nota 8)	385	721	385	721
Reversão de provisão para contingência (nota 17)	883	-	883	-
Resultado da baixa de investimentos	-	1.708	-	1.708
Outras receitas	<u>242</u>	<u>352</u>	<u>242</u>	<u>397</u>
	<u>1.510</u>	<u>2.781</u>	<u>1.510</u>	<u>2.826</u>
<b>Outras despesas</b>				
Inclusão processo INSS no Refis IV	(266)	(397)	(266)	(397)
Provisão para perda com investimento (nota 10.c)	(571)	-	(571)	-
Resultado da venda de investimento (nota 10.c)	(51)	-	(51)	-
Outras despesas	<u>(176)</u>	<u>(142)</u>	<u>(181)</u>	<u>(152)</u>
	<u>(1.064)</u>	<u>(539)</u>	<u>(1.069)</u>	<u>(549)</u>
	<u>446</u>	<u>2.242</u>	<u>441</u>	<u>2.277</u>

O valor de R\$ 1.708 relativo ao resultado da baixa de investimentos deve-se a venda de participação das controladas Tectoy Desenvolvimento Digital e Level Up em abril e junho de 2010, respectivamente.

## 24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(2.535)	(1.795)	(2.535)	(1.803)
Juros consolidação Refis IV	(367)	-	(367)	-
Variações cambiais passivas	(34)	-	(12)	-
Descontos concedidos	(804)	(645)	(807)	(649)
IOF	(257)	(187)	(260)	(190)
Despesas bancárias	(171)	(127)	(187)	(138)
Outros	<u>(368)</u>	<u>(392)</u>	<u>(373)</u>	<u>(396)</u>
	<u>(4.536)</u>	<u>(3.146)</u>	<u>(4.541)</u>	<u>(3.176)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	126	23	120	24
Ajuste a valor presente de clientes	2.344	914	2.344	914
Variações cambiais ativas	-	118	-	127
Efeito homologação Refis IV	-	1.085	-	1.085
Outros	<u>246</u>	<u>377</u>	<u>252</u>	<u>377</u>
	<u>2.716</u>	<u>2.517</u>	<u>2.716</u>	<u>2.527</u>
	<u>(1.820)</u>	<u>(629)</u>	<u>(1.825)</u>	<u>(649)</u>

## 25 Imposto de renda e contribuição social

Nas controladas, não há recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentam prejuízos fiscais, desta forma, não se faz necessário a abertura da movimentação consolidada.

	Controladora	
	31/12/2011	31/12/2010
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(7.103)	(5.704)
(-) Provisão para custo de devolução de duplicatas / não expedidas	(183)	(91)
(+) Provisão para propaganda cooperada / descontos comerciais	1.175	3.405
(+) Ajuste a valor presente	87	344
(-) Reversão provisão para contingencia	(883)	-
(-) Efeito homologação Refis IV	-	(1.710)
(+) Provisão para perda com investimento	571	-
(+) Provisões trabalhistas	359	-
(+) Outras adições e exclusões	253	103
(+) Equivalencia patrimonial	1.139	611
= Base de cálculo	(4.585)	(3.042)
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
= Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme abaixo:

	R\$
<b>a.</b> Prejuízos fiscais	131.719
<b>b.</b> Base negativa de contribuição social	82.741

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$ 133.236 e R\$ 84.256 de Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social, respectivamente.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Os impostos diferidos refere-se ao REFIS IV, conforme nota explicativa nº 15.

## 26 Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, cartuchos e acessórios no montante de R\$ 12.295 (R\$ 5.505 em 31 de dezembro de 2010). Este benefício é concedido às Companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do *exercício* reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

## 27 Informações por segmento

Em função da atividade do Grupo Tectoy, unicamente concentrada na fabricação e na venda de consoles pra *videogames*, DVDs e outros eletrônicos, o segmento de mercado atual no qual a Companhia está inserida é exclusivamente de eletroeletrônico. Neste sentido, em conexão ao CPC 22, as informações constantes nas demonstrações financeiras, no que se referem ao balanço patrimonial e à demonstração do resultado do exercício, além de outras informações obrigatórias, referem-se, integralmente, a este único segmento de mercado.

### *Maior cliente*

As receitas de três clientes do Grupo representam aproximadamente 57% (50% em 2010) do total das receitas do Grupo.

## 28 Eventos subsequentes

### *Cobertura de seguros*

Em janeiro de 2012, a Companhia renovou a apólice de seguros, cuja cobertura considera suficiente para cobrir eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros com seus ativos e de terceiros e está demonstrada a seguir:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>R\$ - Montante da cobertura</b>
Estoques/imobilizado (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	14.000
Prédios terceiros (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	4.000
Estoque/imobilizado (SP)	Incêndios e riscos diversos	<u>2.100</u>
Total Manaus e São Paulo		<u>17.510</u>

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

#### ***Contrato de mutuo***

Em janeiro e fevereiro de 2012 a Companhia recebeu da controladora Eagle Brazil Investment, o montante de US\$ 1.300 e US\$ 200, respectivamente, a titulo de mutuo, cujo vencimento dar-se-á em uma única parcela em janeiro de 2014. Os montantes corrigidos em moeda nacional perfazem R\$ 3.418 em 2 de março de 2012.

\* \* \*

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Tec Toy S.A.  
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tec Toy S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tec Toy S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Tec Toy S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil

#### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Tec Toy S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**

### ***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### ***Revisão dos valores correspondentes ao período anterior***

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 23 de março de 2011 que não conteve modificação.

São Paulo, 27 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Mateus de Lima Soares  
Contador CRC 1RJ079681/O-0